

| | |
|--------------------|------------------------------------|
| Ano | 2024 |
| Tp. Período | Anual |
| Curso | HISTÓRIA - Licenciatura (140/l) |
| Modalidade | Parcialmente a distancia |
| Disciplina | 1946/l - ESTAGIO SUPERVISIONADO II |
| Turma | HINI-A |

Carga Horária: 170

C. Horár. EAD: 34

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo sobre a interação entre pesquisa e ensino de história a partir das principais correntes pedagógicas e historiográficas, articulado às práticas de estágio supervisionado no ensino médio.

I. Objetivos

- Refletir sobre a realidade do ensino de história, com base nas experiências vivenciadas e potencializadas pelas trocas no ambiente de aprendizagem, constituindo um referencial no fazer docente;
- Problematizar, planejar e gerenciar o tempo, o espaço e as rotinas escolares, selecionando e utilizando recursos didáticos e estratégias metodológicas adequadas à aprendizagem e ao desenvolvimento dos alunos;
- Observar a ação docente nos diversos espaços da escola, seja em oficinas, regência de classe, reforço escolar, participação em atividades culturais em geral;
- Criar e aplicar instrumentos didático-pedagógicos que possibilitem a dinamização das aulas de história com base em diferentes linguagens de ensino;
- Estudar diferentes linguagens para o ensino de História, tais como o uso de imagens, fotografia, vídeo, música e oralidade;
- Exercer ação docente em História no Ensino Médio.
- Estudar conceitos históricos essenciais para a prática do ensino de história, tais como história, fontes históricas, processo histórico, tempo, fato histórico, sujeito histórico, cultura, sociedade, cidadania, representação, etc.;
- Aprofundar o estudo dos principais conceitos a ser mobilizados na pesquisa e no ensino de História, tais como Educação Histórica; Didática da História; Consciência Histórica, etc.
- Debater a inserção da disciplina de História no currículo básico como elemento da formação cidadã.

II. Programa

1. Tecnologia e educação
 - 1.1 A tecnologia como objeto de estudo nas Ciências Humanas
 - 1.2As tecnologias digitais
 - 1.3 A tecnologia como ferramenta pedagógica
2. A pedagogia de projetos/ Aula Oficina
 - 2.1 Pedro Demo e a pedagogia de projetos
 - 2.2 Experiências de projetos em sala de aula
 - 2.3 Isabel Barca e a aula oficina
3. A Pedagogia Histórico-Crítica
 - 3.1 Pedagogia crítica dos conteúdos
 - 3.2 Marxismo e ensino de História
4. O documento histórico como ferramenta didática
 - 4.1 O trato com as fontes
 - 4.2 Documentos escritos
 - 4.3 Iconografia
 - 4.4 Objetos tridimensionais, museus e centros de memória
5. Escola: gestão educacional em tempos de políticas neoliberais
 - 5.1 O neoliberalismo e a educação
 - 5.2 Os programas neoliberais e o ensino de História

III. Metodologia de Ensino

As temáticas serão abordadas por meio de aulas expositivas, discussões coletivas, apresentações de trabalhos e análise de fontes históricas em grupo, sempre utilizando o Moodle como a plataforma padrão de contato e postagem das atividades sugeridas.

Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

I. Conteúdos que serão abordados a distância

Com relação aos conteúdos abordados a distância, as atividades comporão textos e vídeos (filmes) com a temática do Ensino de História e Estágio Supervisionado, especificando temporalmente para as unidades do programa semestral.

II. Metodologia de trabalho

Cada semestre contará com suas atividades específicas. No primeiro, a entrega de comentários escritos sobre as aulas. No segundo, a averiguação de filme, disponível online sobre a temática do Ensino de História e Estágio Supervisionado.

III. Tecnologias utilizadas

A Plataforma básica de comunicação, postagem de tarefas e anexo das atividades dos estudantes será o Moodle. Outras ferramentas poderão ser utilizadas, como o E-mail ou outros instrumentos de diálogo.

IV. Cronograma de tutoria presencial

Durante os encontros presenciais e atendimento aos estudantes serão discutidas as atividades de ensino a distância via plataforma moodle.

V. Critérios de avaliação

Os critérios de avaliação vão observar a organização, clareza do texto, posicionamento crítico dos/das estudantes, capacidade analítica e de síntese, vínculo com os conteúdos e textos debatidos em sala de aula e adequação da linguagem.

VI. Cronogramas de avaliação

Em cada semestre, as atividades específicas vão ser disponibilizadas no início do curso e continuadas com data de resolução e entrega no penúltimo mês de cada semestre. Portanto, dividida por semestres, as atividades ocorrem entre abril de 2024 e dezembro de 2024, conforme calendário acadêmico.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação será feita com base em dois grupos de atividades, para cada semestre:

- 1) Atividades postadas no Moodle: fichamentos, relatórios e demais atividades formuladas de acordo com o andamento do curso – 2 pontos
- 2) Atividades realizadas em sala de aula: seminários, debates e aulas expositivas – 3 pontos
- 3) Atividades relacionadas ao estágio: relatório de observação/atuação – 5 pontos.

Recuperação (parte teórica): será realizada por meio de uma avaliação dissertativa de duas questões acerca dos assuntos abordados no semestre específico.

V. Bibliografia

Básica

- BARCA, Isabel. Aula Oficina: do Projeto à Avaliação. In. Para uma educação de qualidade: Atas da Quarta Jornada de Educação Histórica. Braga, Centro de Investigação em Educação (CIED)/ Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho, 2004, p. 131 – 144.
- BITTENCOURT, Circe. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.
- BITTENCOURT, Circe. (org.) O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2001.
- CABRINI, Conceição. Ensino de História: revisão urgente. São Paulo: EDUC, 2000.
- CERRI, Luis Fernando. Ensino de história e consciência histórica: implicações didáticas de uma discussão contemporânea. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.
- CHAUÍ, Marilena. "As humanidades contra o humanismo". In: SANTOS, Gislene A. (org.). Universidade, formação, cidadania. São Paulo: Cortez, 2001.
- FENELON, Dea Ribeiro. A formação profissional de história e a realidade do ensino. CADERNOS CEDES, São Paulo, 1985.
- FONSECA, Selva Guimarães. Caminhos da história ensinada. Campinas: Papirus, 1999.
- _____. Didática e prática de ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados. Campinas: Papirus, 2003.
- FONSECA, Thais Nívia de Lima e. História e ensino de história. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- FRAGO, Antônio Viñao. A alfabetização na sociedade e na história. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 36 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.
- GAGNEBIN, Jeanne M. Sete aulas sobre linguagem, memória e história. Rio de Janeiro: Imago, 1997.
- ILLICH, Ivan [et al]. Educação e liberdade. São Paulo: Imaginário, 1990.
- JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. Revista Brasileira de História da Educação. Campinas, n.1. jan/jul. 2001. pp. 9-43.
- MUNAKATA, Kazumi. Produzindo livros didáticos e paradidáticos. PUC-SP, 1997.
- _____. "Indagações sobre a História ensinada". GUAZZELLI, Cesar A. B. (org.). In: Questões de teoria e metodologia da história. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2000.
- PEREIRA, Marco Aurélio Monteiro. O currículo básico e o perfil do professor. História e Cultura. ANPUH – Núcleo Regional do Paraná, v.1, p.237-252, 1997.
- RÜSEN, Jörn. História Viva. Teoria da História III: formas e funções do conhecimento histórico. Brasília: UNB, 2007.
- RÜSEN, Jörn. Razão histórica. Teoria da História I: os fundamentos da ciência histórica. Brasília: UNB, 2001.
- RÜSEN, Jörn. Didática da história: passado, presente e perspectivas a partir do caso alemão. Práxis Educativa. Ponta-Grossa, v.1, n. 2, p. 7-16, jul.-dez. 2006.
- SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. Campinas: Autores Associados, 1995.
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora; BARCA, Isabel (org). Aprender História: perspectivas da educação histórica. Ijuí: Editora UNIJUI, 2009.
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. Ensinar história. (Pensamento e ação no magistério) São Paulo: Scipione, 2004.

Complementar

- ABREU, Martha e SOIHET, Raquel (orgs.). Ensino de história: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.
- BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002.
- BARCA, Isabel. Educação histórica: uma nova área de investigação. Revista da Faculdade de Letras. Porto, III Série, v. 2, p. 13-21, 2001.
- BERGMANN, Klaus. A história na reflexão didática. Revista brasileira de história. São Paulo, v. 9, n. 19, p. 29-42, st. 89/fev. 90.
- CAMPIGOTO, J. A. Interpretação de textos, de história e de intérprete. Revista Brasileira de História. São Paulo: ANPUH/Humanitas Publicações, vol.23, nº.46, 2003.
- CARDOSO, Oldimar Pontes. A Didática da História e o slogan da formação de cidadãos. 249 f. 2007. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, USP, São Paulo.
- DIAS, Maria Aparecida Lima. Relações entre língua escrita e consciência histórica em produções textuais de crianças e adolescentes. 222 f. 2007. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, USP, São Paulo.
- FONSECA. Thais Nívia de Lima; SIMAN, Iana Mara de Castro. Inaugurando a História e construindo a nação: Discursos e imagens no

ensino de História. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

FONSECA, Selva Guimarães. Didática e Prática de Ensino de História. Campinas/SP: Papirus, 2003.

FREITAS, H. C. A reforma do Ensino Superior no campo da formação dos profissionais da educação básica: as políticas educacionais e o movimento dos educadores. Educação e Sociedade. Campinas: Cedes, n. 68. Dez. 1999.

FURET, François. A oficina da história. Lisboa: Gradiva, 1982.

GATTI Jr. Décio. A escrita escolar da História – livro didático e ensino no Brasil (1970-1990). Bauro/SP: Edusc, 2004.

GERMINARI, Geys D. Educação histórica: a constituição de um campo de pesquisa. Revista HISTEDBR On-line. Campinas, n.42, p. 54-70, jun, 2011.

GERMINARI, Geys D. História da cidade nas narrativas de jovens escolarizados: a relação entre consciência histórica e identidade. Perspectiva. Florianópolis, v. 30, n. 3, p. 1153-1181, set./dez. 2012.

HISTÓRIA E ENSINO: Revista do laboratório de ensino de história. Londrina: Centro de Letras e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Londrina, v.9. 2003.

Geraldo Balduino. O ensino de história: teoria, currículo e método. Curitiba: Livro de Areia, 2003.

HORN, Geraldo Balduino; GERMINARI, Geys D. O ensino de história e seu currículo: teoria e método. 5 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

KARNAL, Leandro (org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.

LOPES, Alice C. Os parâmetros curriculares para o ensino médio e a submissão ao mundo produtivo: o caso do conceito de contextualização. Educação e Sociedade, Campinas, v.23, n.80, set. 2002.

NAPOLITANO, Marcos. Fotografia como documento histórico. In: SCHMIDT, Maria A. O uso escolar do documento histórico: ensino e metodologia. Curitiba: UFPR/ PROGRAD, 1997, p.55-61.

PARANÁ. Lei 13.381, de 18 de dezembro de 2001. Torna obrigatório, no ensino fundamental e médio da rede pública estadual de ensino, conteúdos da disciplina história do Paraná. Diário Oficial do Paraná, Brasília, n. 6134, 18 dez. 2001.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. Departamento de Ensino de Segundo Grau. Reestruturação do ensino de segundo grau no Paraná: história/geografia. 2. ed. Curitiba: SEED, 1993.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. Superintendência de Educação. Departamento de Ensino de Primeiro Grau. Currículo básico para a escola pública do estado do Paraná. Curitiba: SEED, 1990.

PARANÁ, Lei 13.381, de 18 de dezembro de 2001. Torna obrigatório, no ensino fundamental e médio da rede pública estadual de ensino, conteúdos da disciplina história do Paraná. Diário Oficial do Paraná, Curitiba, n. 6134, 18 dez. 2001.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. Superintendência da Educação. Departamento de Ensino Fundamental. Cadernos temáticos: inserção dos conteúdos de história e cultura afro-brasileira e africana nos currículos escolares. Curitiba: SEED, 2005.

PENTEADO, H. D. Metodologia do ensino de história e geografia. São Paulo: Cortez, 1991.

PERRENOUD, Philippe. 10 Novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed Editora, 2000.

_____. Ensinar: Agir na urgência, decidir na incerteza. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

_____. et all (org.). Formando professores profissionais. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

_____. Práticas pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas. Lisboa: Dom Quixote/Instituto de Inovação Cultural, 1993.

_____. O trabalho sobre o habitus na formação de professores: análise das práticas e tomada de consciência. In: PAQUAY, Léopold et alli (orgs.) Formando professores profissionais: Quais estratégias? Quais competências? 2ª ed.rev. Porto Alegre: Artmed, 2001.

SADDI, Rafael. Didática da história como sub-disciplina na ciência histórica. História & ensino. V. 16, n. 1, p. 61-80, 2010.

SCHMIDT, Maria A.; BARCA, Isabel; MARTINS, Estevão de R. Jörn Rüsen e o ensino de história. Curitiba: Ed. UFPR, 2010.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/I

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 04/2024

Data: 03/04/2024